

Obreiros - turma infantil

Tema: Influência dos espíritos

Objetivo: Fazê-los ver que somos constantemente influenciados por espíritos e que essa influência será boa ou má de acordo com nossas atitudes e nossos pensamentos.

- 1. Prece;
- 2. Já repararam que algumas pessoas ficam muito tempo juntas? O que faz com que uma goste da outra e não de uma terceira? Ouvir e comentar respostas.

\* Duas pessoas que se dão bem têm algo entre si, uma coisa que as atrai uma para a outra, chamada afinidade. Essa afinidade surge a partir de semelhanças entre elas, não sempre claramente perceptíveis a todos.

- 2.1. Os amigos agem e falam de forma parecida? Um pega os costumes do outro?

\* Provavelmente responderão que sim. Levá-los a ver que duas pessoas que convivem bastante, atraídas pela afinidade, certamente se influenciam: uma acaba repetindo gestos, palavras e ações da outra.

- 2.2. Como se formam os grupos?

\* São as semelhanças que fazem com que várias pessoas se aproximem e formem um grupo. Dar como exemplo uma turminha bagunceira de escola e outra que gosta do estudo.

3. Agora, vamos falar um pouquinho dos espíritos. Nós já estudamos que eles nada mais são que as pessoas que já viveram na Terra e que não têm mais corpos; que eles estão por toda parte, inclusive perto de nós; que podemos entrar em contato com eles, mesmo não sendo médiuns ostensivos; que eles podem ser bons ou maus. Tendo essas informações, podemos dizer que entre eles e entre eles e nós também há a atração, a afinidade baseada nas semelhanças?

\* Sim, os espíritos aproximam-se uns dos outros e de nós de acordo com as semelhanças. Assim, um espírito que, encarnado, gostava de falar mal dos outros vai buscar estar junto de alguém, encarnado ou não, que tem a mesma prática. Um espírito calmo não vai procurar estar perto de pessoas muito agitadas.

- 3.1. Podemos dizer então que os espíritos nos influenciam?

\* Sim, da mesma forma que um amigo influencia o outro, os espíritos que, por afinidade, chegam perto de nós também podem nos influenciar.

- 3.2. A influência dos espíritos é sempre boa?

\* Não. Os bons espíritos nos influenciam para o bem; os maus, para o mau. Da mesma maneira que acontece na Terra: Um amigo bagunceiro não vai nos influenciar a agir tranquilamente.

- 4. Como faço para receber a influência dos bons e afastar a dos maus?

\* Se, na escola, queremos ser bons alunos, não vamos nos aproximar dos que não querem saber de nada. Buscaremos a companhia dos colegas aplicados, estudando dedicadamente como eles. Em termos espirituais funciona da mesma forma: se queremos receber a influência dos bons, é só agirmos bem.

- 4.1. Mas o que é agir bem? Ouvir e comentar respostas.

\* Agir bem é não atrapalhar os outros, ajudar sempre que possível, não mentir, não xingar, não roubar, não ser egoísta, tratar as pessoas com carinho e respeitar a todos. Se tivermos essas atitudes, os bons espíritos estarão certamente próximos de nós, nos passando idéias positivas e nos ajudando a ser ainda melhores. Se queremos fazer o bem, não faltam pessoas boas, encarnadas ou desencarnadas, dispostas a nos ajudar; se queremos fazer o mal, existe muita gente disposta a nos auxiliar nisso.

5. Todos concordam que o bem é bom e traz felicidade? Responderão que sim. Indagar então: O que deve fazer uma pessoa que busca a felicidade?

\* Deve procurar agir sempre da melhor maneira possível e se afastar de tudo que seja negativo. Claro que nem sempre conseguimos agir bem, mas devemos nos observar para melhorar nossas ações a cada dia. Sempre que fizermos algo errado, devemos pensar em como fazer da próxima vez para dar certo. É sempre bom pensar no que a gente acharia de um ato nosso, se ele fosse feito por outra pessoa. Também é útil seguir o conselho que daríamos a outra pessoa que estivesse fazendo algo errado que estamos fazendo.

## CONCLUSÃO

Estamos na Terra para evoluirmos. Tudo que nos leva para o bem ajuda-nos a conseguir evolução; tudo que nos leva para o mal dificulta nosso avanço como espírito. Assim, devemos sempre nos afastar de más companhias, encarnadas ou desencarnadas, e nos aproximar das boas. Fazendo isso e estando conscientes de que devemos tentar fazer o melhor sempre, seremos felizes.

\*\*\*

Aula baseada no texto abaixo

\*\*\*

## AFINIDADE

Tenho certeza de que você já ouviu a expressão "carne e unha" para se referir a pessoas que ficam juntas por muito tempo. Você já pensou, porém, no que faz com que estas pessoas fiquem juntas? Não tem dúvidas: das pessoas com que nos relacionamos, há sempre aquelas de quem gostamos mais, seja na família, na escola ou entre nossos amigos. Existe qualquer coisa que é difícil dizer o que é que nos faz querer ficar mais perto de um, que de outros. Esta "coisa" tem nome: afinidade. É a afinidade que faz você escolher para amigo uma e não outra pessoa; é a afinidade que faz determinada pessoa gostar de ser seu amigo. Mas o que provoca esta afinidade? A resposta pode ser dita de várias formas, complicadas ou não, mas uma palavra resume muito bem: semelhança. Assim é que, por trás da afinidade, sempre vai existir uma semelhança, algo em comum, algo que faz você se sentir bem perto desta pessoa. Às vezes, a gente nem sente que percebe isso, mas percebe. Digamos que o nosso espírito percebe antes que a gente possa dizer o que está acontecendo. É por isto que, quando a gente começa em um ano em uma turma onde não conhece ninguém, aos poucos, os grupos vão se formando e a gente se sente incluído em um deles. Você pode reparar: os bagunceiros ficam sempre perto dos bagunceiros; os estudiosos, perto um dos outros; as pessoas que não estão se importando muito, da mesma forma, e assim vai ser por toda a vida. As suas amizades vão falar muito de você, ou, no mínimo, das suas preferências. Ora... Quando duas pessoas são amigas, elas se influenciam mutuamente. Você pode reparar! Ficam falando as mesmas gírias, fazendo os mesmos gestos e até fazendo as mesmas coisas. Tendo isso como certo, a gente pode deduzir que, em nossas amizades, escolhidas a partir da afinidade, isto é, nós escolhemos um amigo porque ele tem algo a ver com a gente, existe uma troca constante de influências. Para simplificar, a gente pega as coisas do nosso amigo e ele pega algumas coisas da gente. Quer exemplos? Aquele aluno que bagunça só um pouquinho, em contato com bagunceiros, bagunçará tanto ou mais que eles; do mesmo modo, aquela pessoa que gosta de estudar, mas nem tanto, ficando perto dos que gostam, muito provavelmente passará a estudar mais. Chegamos então àquele ditado popular que diz: "dize-me com quem andas que eu te direi quem és". Faz sentido para você?

## INFLUÊNCIA ESPIRITUAL

Agora, vamos pensar espiritualmente: já aprendemos que os espíritos existem, que temos várias vidas e que existem espíritos a nosso lado, sempre; também já aprendemos sobre a lei de causa e efeito, que também pode ser chamada de "ação e reação" ou "causa e consequência". Se os espíritos nada mais são que seres humanos desencarnados, isto é, fora do corpo, nada mais natural que algumas coisas que funcionam para nós, funcionem para eles, também. Desta maneira, entre eles existe também a lei de afinidade. Agora, atenção: isto funciona tanto entre eles, quanto entre eles e nós. Na prática, eu estou dizendo que a sua forma de ser, as suas preferências, a sua forma de se vestir e agir diante das coisas, ditará não apenas os seus amigos encarnados, mas também seus amigos desencarnados. Assim sendo, aquele que goste de bagunçar e brigar, vai atrair, naturalmente, espíritos, encarnados ou não, que gostem das mesmas coisas ou que queiram influenciá-lo na mesma área, o que nada mais é que: ajudar ele a se tornar mais bagunceiro ainda; da mesma forma, aquele que goste de estudar ou, simplesmente, divertir-se sem atrapalhar ninguém, atrairá espíritos, encarnados ou não, com os mesmos desejos ou que queiram estimulá-lo a continuar com estas mesmas características. Por isto que devemos prestar muita atenção no que nós somos e no que passamos para as pessoas. Cuidado especial com as palavras, com os gestos, com os atos... Afinal, o que pensaríamos de alguém que fizesse justamente o que estamos fazendo? É sempre bom pensar nisso, porque, todo o tempo, haverá alguém fazendo exatamente o mesmo: observando a gente e tirando suas conclusões. Agora, vamos raciocinar juntos: o bem é bom, certo? É legal, é agradável. Em poucas palavras, o bem faz bem e traz felicidade. Todo mundo quer se sentir bem e ser feliz, logo, todo mundo busca o bem e a felicidade. Se você faz coisas repreensíveis, elas não são boas e não te fazem feliz; logo, elas te afastam do bem e da felicidade. Sendo assim, todos devemos buscar o bem e prestar atenção nas atitudes para fazer sempre o melhor, seja para atrairmos boas companhias para junto da gente, seja para nos sentirmos bem e felizes.

Claro que nem todas as nossas atitudes são boas. Claro que às vezes ficamos chateados, tristes, irritados ou sem vontade de estudar. Claro que todo mundo, de vez em quando, faz coisas de que se arrepende, mais tarde. Entretanto, aquele que busca o bem e ser feliz, deve esforçar-se por modificar suas atitudes. Deve pensar qualquer coisa como: "Bem, eu fiz assim e deu errado. Da próxima vez, eu preciso fazer diferente. Como eu posso fazer melhor?". Ou, ainda: "O que eu aconselharia se este caso fosse com outra pessoa e essa pessoa viesse pedir minha opinião?".

Uma coisa é certa: nós estamos no mundo para sermos melhores a cada dia. Em poucas palavras: para evoluir. Por isto, devemos buscar tudo que nos leva para isto - para evolução - e procurar nos afastar de tudo que nos fizer ter más companhias e vontade de piorar. Só assim, seremos realmente felizes.

(enviado pro Vinícius e esposa - participantes sal evangelize CVDEE)